

01. (Puccamp 2018) Ao final da II Guerra, a América Latina passou por um rápido processo de crescimento econômico que

- a) teve como base de sustentação a substituição de importações; no entanto, a partir da década de 1970, um dos fatores que levaram a reduzir o ritmo de crescimento do continente foi o surgimento dos Tigres Asiáticos.
- b) foi favorecido pelo Plano Marshall, que financiou a infraestrutura necessária à industrialização; no entanto, a partir da década de 1990, teve início a estagnação econômica porque o continente ficou à margem da globalização.
- c) foi sustentado pelos Estados Unidos no contexto da Guerra Fria; no entanto, a partir da década de 1990, a Europa central, formada por países em transição do socialismo para o capitalismo, passou a ser priorizada.
- d) destacou o continente como foco de investimentos das multinacionais; no entanto, a partir dos anos 2000, vieram à tona as desigualdades socioeconômicas que passaram a limitar o interesse do capital econômico.
- e) impulsionou as transformações socioeconômicas no continente; no entanto, a partir dos anos de 1980, inúmeras crises políticas e de energia reduziram a perspectiva de o continente tornar-se desenvolvido como a Europa.

02. (Uece 2017) Entre 2000 e 2014, o crescimento médio da América Latina foi de 3,3%. O Brasil, representando cerca de 38% do Produto Interno Bruto – PIB – da região em 2014, teve o mesmo crescimento médio. Observando as taxas de crescimento desde o início dos anos 2000, após baixo crescimento no início do período, houve anos de crescimento relativamente alto [...].

IBGE. Síntese dos indicadores sociais. Uma análise das condições de vida da população brasileira. Rio de Janeiro. 2015. p. 80.

Quando há condição de crescimento econômico dos países, geralmente, também há variação dos índices econômicos e sociais desses países. Considerando o trecho do documento do IBGE, acima, pode-se concluir acertadamente que entre os anos 2000 e 2014

- a) a economia de alguns países da América Latina cresceu, mas no Brasil houve um significativo aumento do desemprego.
- b) a desigualdade de rendimentos mostrou queda com diminuição do índice de Gini.
- c) ocorreu um processo de desindustrialização no Brasil, com o fechamento de indústrias e fábricas.
- d) a instabilidade política e as oscilações da economia global levaram o Brasil a uma das maiores recessões de sua história.

03. (G1 - ifce 2016) Analise os itens a seguir sobre o desenvolvimento industrial e econômico da América Latina.

I. As multinacionais ingressaram na América Latina a partir do século XX devido às condições favoráveis como mão de obra, matéria-prima, mercado consumidor e isenção de impostos.

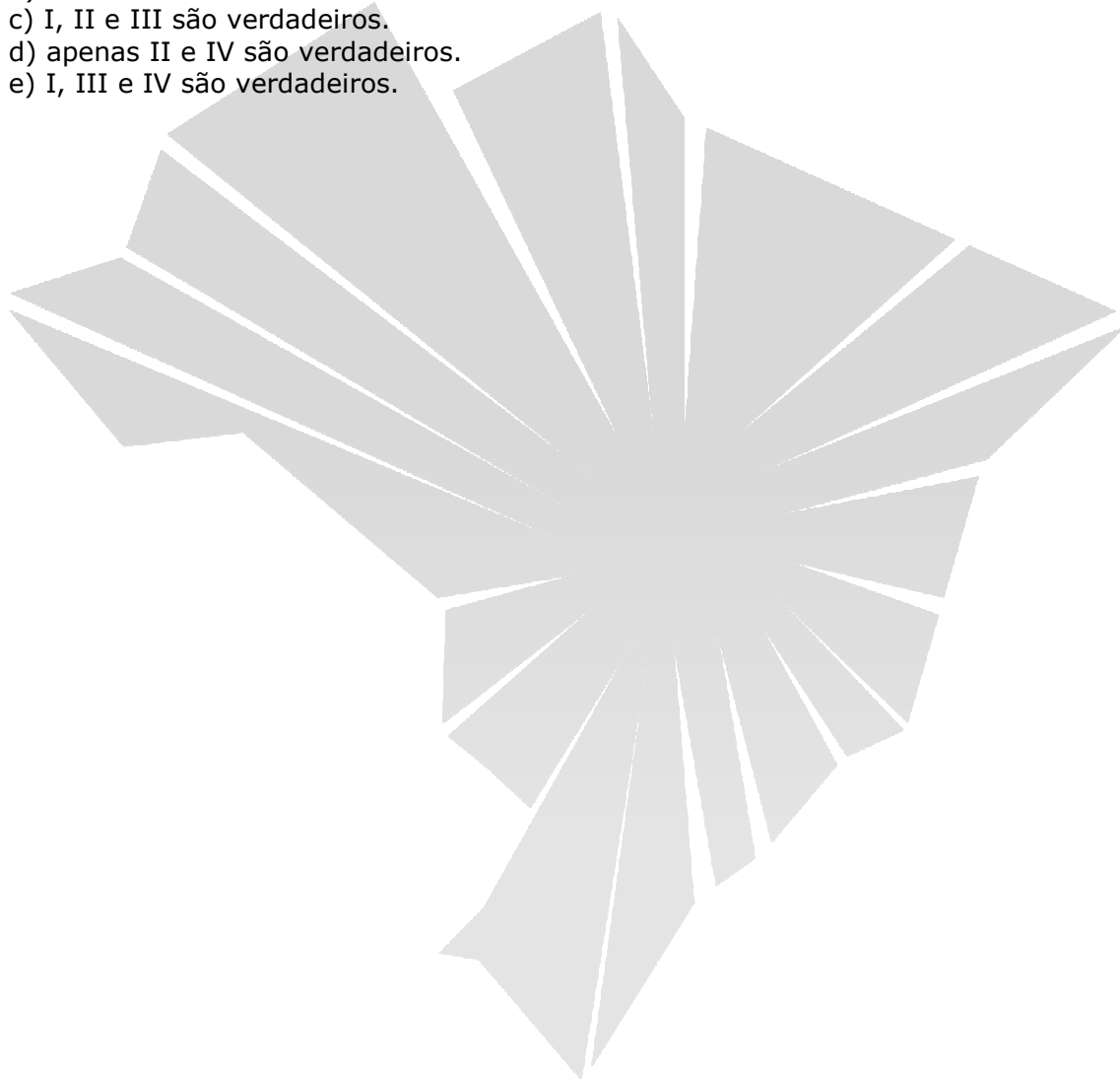
II. As multinacionais dominam vários ramos industriais como agropecuário, mineralógico, siderúrgico, metalúrgico e eletroeletrônico. Esse processo favoreceu o surgimento de empresas genuinamente nacionais.

III. Os países latinos possuem, em sua maioria, dívidas contraídas no processo de descolonização. Os mesmos encontram dificuldades em pagar tais dívidas, principalmente porque são produtores primários.

IV. A maioria dos países latinos sempre conviveu com inflação, que corresponde a aumentos constantes nos produtos e taxas de juros bastante elevadas.

Sobre os itens supracitados, é correto afirmar-se que

- a) I, II e IV são verdadeiros.
- b) todos são verdadeiros.
- c) I, II e III são verdadeiros.
- d) apenas II e IV são verdadeiros.
- e) I, III e IV são verdadeiros.



**Gabarito:**

01. A

A alternativa [A] está correta porque a década de 1950 se caracteriza pelos investimentos externos direcionados para as indústrias de bens de consumo duráveis, particularmente do Brasil, Argentina e México produzindo nestes países o que antes era importado, contudo, o Choque do Petróleo de 1973 eleva as taxas de juros das dívidas externas desenhando uma grave crise econômica que redireciona os investimentos para o sudeste asiático. As alternativas incorretas são: [B], porque o Plano Marshall foi direcionado para a Europa; [C], porque os investimentos não ocorreram em todo o período da guerra fria; [D], porque a limitação do interesse dos investimentos externos se deu nas décadas de 1970 e 1980; [E], porque a crise se deu a partir da década de 1970 e o continente não tornar-se desenvolvido é um fato que envolve mais fatores que a crise econômica.

02. B

Na década de 2000, países da América Latina como o Brasil tiveram um crescimento de PIB um pouco mais elevado do que a média da década de 1990. Entre as causas, a elevação do valor das commodities de exportação (petróleo, ferro, cobre, soja, açúcar, etc.) no mercado internacional. No Brasil, houve queda do desemprego, elevação de salários, adoção de programas sociais e crescimento da classe média, fenômenos que reduziram um pouco a concentração de renda. Assim, o índice de Gini sofreu redução, isto é, diminuiu a desigualdade. Todavia, com a crise econômica a partir de 2014, pobreza, desigualdade e desemprego voltaram a crescer.

03. E

O item incorreto é o II, uma vez que, empresas transnacionais foram atraídas para países da América Latina para diversos setores da economia ao longo do tempo. O interesse são os novos mercados consumidores, maior lucratividade (incentivos fiscais e mão de obra barata) e facilidades para exportação. Porém, este processo resultou em ampliação da dependência das economias latino-americanas em relação às companhias estrangeiras.